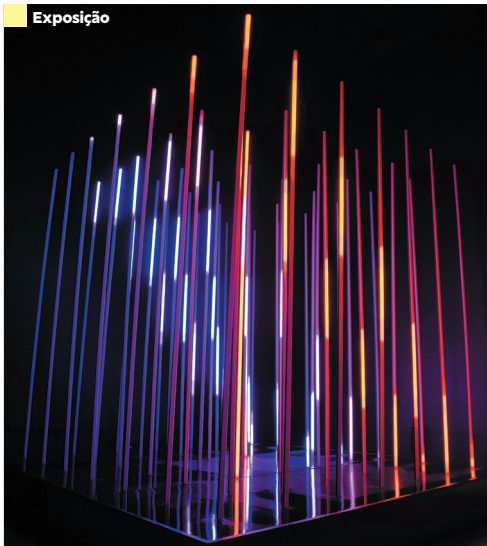


CCBB

Centro Cultural Banco do Brasil

Exposição



Divulgação

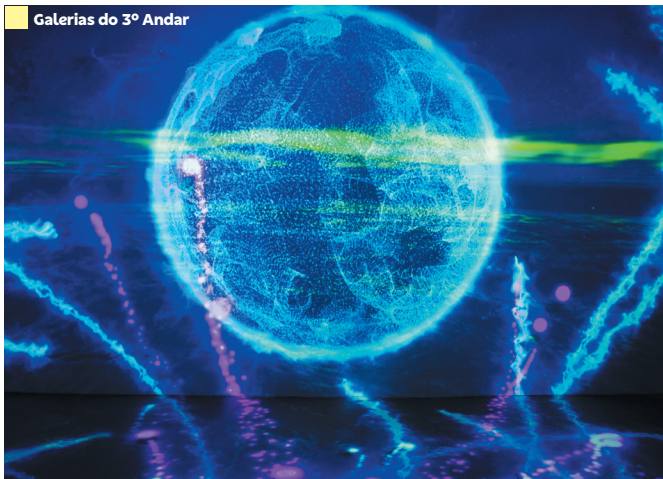
Dez
2024

BH

LUZ AETERNA – ENSAIO SOBRE O SOL

📅 De 11/12/24 a 10/2/25

Galerias do 3º Andar



Divulgação

LUZ AETERNA – ENSAIO SOBRE O SOL

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 De 11/12/24 a 10/2/25
Das 10h às 22h

 **Classificação**
indicativa: livre

Entrada gratuita

Ingressos disponíveis
em cobb.com.br/bh

A exposição multidisciplinar reúne artistas e coletivos brasileiros da nova geração, que estabelecem um diálogo sobre a influência do Sol na trajetória da humanidade e como a arte se apropria da luz para criar poéticas que transcendem qualquer outra abordagem artística. Com obras tecnológicas, de grandes dimensões, que utilizam a luz como inspiração e matéria-prima, a mostra permite experiências participativas, sensoriais e contemplativas. Curadoria: Antonio Curti. Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



9ª BOLSA PAMPULHA

 De 18/12/24 a 24/2/25
Das 10h às 22h

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 **Classificação**
indicativa: livre

Entrada gratuita

Ingressos disponíveis
em cobb.com.br/bh

O “*Bolsa Pampulha*” é um programa consolidado de artes visuais e se apresenta como uma das primeiras residências artísticas do Brasil. Sua origem remonta ao Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, realizado desde 1937. A partir de 2003, passa por uma reformulação e ganha o formato atual, de modo a evidenciar e dialogar com as oportunidades da arte e da cultura contemporâneas. A exposição da 9ª edição apresenta o resultado dos projetos desenvolvidos pelos 11 bolsistas durante o programa de residência artística do Museu de Arte da Pampulha. São obras que tratam de ancestralidades, forças naturais e contextos históricos e contemporâneos. A curadoria é de Juliana Gontijo (SP) e Pollyana Quintella (RJ).



SANGUE

sex – sáb – dom – seg

 De 6 a 30/12, às 20h

Sessões com Libras e audiodescrição nos dias 14 e 21/12 (sábados)

Bate-papo após o espetáculo: 21/12

 **Classificação indicativa: 14 anos**

Duração: 100 minutos

Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada), disponíveis em cbbb.com.br/bh



Clientes Ourocard têm direito a 50% de desconto no ingresso

Carin e Cesar Santo estão ensaiando “Sangue”, peça de Aponti, genial autor francês já falecido, quando chega a informação de que os direitos da montagem foram cancelados por Victor, irmão do autor. Carin, então, parte para entender o que aconteceu e tentar revogar essa decisão por meio de Leon, seu ex-marido e amigo íntimo de Victor. A partir disso e do encontro dessas pessoas, o rumo dessa montagem e de suas vidas irá mudar radicalmente.



VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES

sex – sáb – dom – seg

 Até 9/12, às 19h

Sessões com Libras
e guia tátil aos sábados

Bate-papo após
o espetáculo:
7/12 (sábado)

 **Classificação
indicativa: 14 anos**

Duração: 60 minutos

Ingressos: R\$ 30 (inteira)
e R\$ 15 (meia-entrada),
disponíveis em
cbb.com.br/bh



Clientes Ourocard
têm direito a 50% de
desconto no ingresso

O espetáculo “*Velhos Caem do Céu como Canivetes*” é livremente inspirado no conto “*Un Señor Muy Viejo con unas Alas Enormes*”, de Gabriel García Márquez. Com dramaturgia e encenação de Marcelo Flecha, a narrativa apresenta dois personagens em permanente exercício dialético: um ser humano, representado pelo ator Cláudio Marconcine, e um ser alado, representado pelo ator Jorge Choiry.

Um ser alado cai no quintal de um ser humano. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anjo? Um frango? Um delírio provocado pela fome? É nessa teia que o espectador é convidado a se equilibrar, enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialético. O exílio forçoso de um e a miséria do outro pontuam a trama, que apresenta um cenário pós-apocalíptico permeado de desesperança. Um ser alado e um ser humano, no abismo de suas percepções, preconceitos, medos e dúvidas.

Foyer do Teatro II

Marcelo Flecha

VELHOS CAEM DO CEU COMO CANIVETES – PEQUENA MOSTRA DE TEATRO

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 Até 16/12, das 10h às 22h

A *“Pequena Mostra de Teatro”* retrata a trajetória, pesquisa e desenvolvimento de um grupo teatral maranhense profissional; os desafios que perpassaram seus quase vinte anos de existência; as tecnologias desenvolvidas para reduzir os impactos ambientais, para otimizar os recursos financeiros, para construir uma pesquisa de linguagem focada na dramaturgia do ator e para sustentar seu compromisso político de operar o teatro como um potente instrumento de reflexão para além do entretenimento.

A *“Pequena Mostra de Teatro”*, criada em 2005, é a maior referência teatral maranhense das últimas décadas e ganhadora de 4 Prêmios FUNARTE de Teatro Myriam Muniz. Participou dos principais projetos de circulação nacional – Palco Giratório, Programa Petrobras Distribuidora de Cultura, SESC Amazônia das Artes, SESI Viagem Teatral, Ocupação dos Centros Culturais BNB –, foi selecionada para 70 edições de festivais e mostras nacionais, e já circulou por 72 cidades de 25 estados do país.

 **Classificação**
indicativa: livre

Entrada gratuita

Mais informações
em cbb.com.br/bh



**VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES –
OFICINA ARTESANIA ILUMINOCENOGRÁFICA:
DESENVOLVENDO TECNOLOGIA A PARTIR
DA OBSOLESCÊNCIA**

qua – qui

 Dias 4 e 5/12
Das 15h às 18h

 **Classificação
indicativa: 18 anos**

Entrada gratuita

Mais informações
em ccbb.com.br/bh

Pesquisa que vem sendo realizada pelo iluminador Marcelo Flecha durante as últimas duas décadas como uma ação política, na busca por democratizar um pensamento sobre a iluminação cênica para além de espaços que abriguem equipamentos de luz convencionais, e como esse pensar pode operar produtivamente uma instrumentalização da luz no teatro digital. As aulas propõem a produção de elementos iluminocenográficos a partir de resíduos descartáveis, fontes luminosas do cotidiano e equipamentos de luz obsoletos, provocando no aluno a construção de um pensar político, estético e narrativo a partir da luz.

TEATRALIDADES

Fórum Permanente de Reflexão e Residência Artística

**VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES –
FÓRUM PERMANENTE DE REFLEXÃO E RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA TEATRALIDADES**

sex – sáb – dom – seg

 De 13 a 16/12
Das 15h às 18h

 **Classificação
indicativa: 16 anos**

Entrada gratuita

Mais informações
em ccbb.com.br/bh

O atravessamento de procedimentos dos “Fóruns Permanentes de Reflexão” demonstra a potência que o diálogo tem no que se refere ao amadurecimento de coletivos do país. Ao expandir o intercâmbio à totalidade de atividades de uma temporada, o alargamento se alia à profundidade da reflexão de modo manifesto. Nesta ação, dois grupos contratados da cidade visitada participarão de uma jornada contínua de discussão, durante trinta dias, em que acompanharão todo o processo da “Pequena Companhia de Teatro” na cidade. Os encontros envolverão não só discussões de procedimentos metodológicos, como também a montagem do cenário, a participação nas oficinas, a preparação do elenco, as rotinas de apresentação, ensaios, desmontagens etc., revigorando a experiência de troca das companhias envolvidas e concluindo com uma residência no CCBB BH para experimentações metodológicas, treinamentos e construções dramatúrgicas.



**ALISSA SANDERS E SÉRGIO PERERÊ –
VISSUNGOS E SPIRITUALS: VOZES
ANCESTRAIS NEGRAS DAS AMÉRICAS**

dom

 Até 1º/12, às 20h

 **Classificação
indicativa: 12 anos**

Duração: 90 minutos

Intérprete de Libras

Entrada gratuita

Ingressos disponíveis
em ccbb.com.br/bh

Na busca de reconectar-se com suas raízes ancestrais musicais, Alissa Sanders e Sérgio Pererê voltam ao primeiro instrumento dos seus antepassados: a voz. Os dois artistas exploram tradições vocais ancestrais negras de Minas Gerais e do sul dos EUA por meio de Vissungos e *Negro Spirituals*. O repertório é composto por canções que vêm das comunidades que representam. Os cantos de Catopé, Moçambique, Congada e Vissungos são o legado dos africanos escravizados de Minas Gerais e seus descendentes. *Negro Spirituals*, *Ring Shouts*, *Rural Blues* e *Jazz* são o legado dos ancestrais e atuais negros dos EUA. Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



LEMBRANÇAS DO CIRCO IMAGINÁRIO

dom

 Até 21/12, às 17h30

 **Classificação indicativa: livre**

Duração: 60 minutos

Ingressos disponíveis em: cbb.com.br/bh e 1h antes da apresentação na bilheteria

A performance circense do malabarista uruguaio Edú González e da artista brasileira Bárbara Silferr se inspira e explora as práticas do circo tradicional. Tendo o malabarismo e a acrobacia de solo como principais atrativos, a apresentação cria um espaço de proximidade dos artistas com o público, que pode assistir e dialogar sobre curiosidades dessa arte.

A performance contará com trilha sonora, momentos de interação e improvisação. O espetáculo propõe cultivar a imaginação sobre o circo, com uma atmosfera lúdica, encantada e intimista.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

2º Andar



Vagner Costa

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 Das 10h às 22h

 **Classificação
indicativa: livre**

Entrada gratuita

Não é necessário retirar
ingressos

O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte possui duas salas de exposição permanente no segundo andar do edifício. O Salão Nobre e o Gabinete do Secretário trazem um pouco da história do prédio, que serviu ao Governo do Estado de Minas Gerais. Neles, os visitantes podem apreciar esculturas, objetos históricos, paredes ricamente adornadas e decoradas e móveis de madeira, sendo alguns Laubisch-Hirth, a mais importante fábrica de móveis do Brasil entre 1920 e 1950. Trechos de textos de Carlos Drummond de Andrade, datados de 1931, quando exerceu o cargo de chefe de gabinete do secretário do interior Gustavo Capanema, podem ser encontrados em uma das salas.



CCBB PATRIMONIAL

O CCBB BH iniciou suas atividades em 2013. Integrado ao Circuito Liberdade, ocupa o prédio cedido pelo Governo do Estado de Minas Gerais ao Banco do Brasil. A construção do edifício foi iniciada em 1926 pelo arquiteto Luiz Signorelli, fundador da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, com o intuito de abrigar as secretarias de Estado. Concebido em estilo neoclássico, está estruturado em torno de um pátio central, assentado sobre ampla escadaria e com entrada por um bloco central destacado das alas laterais. Internamente, possui a riqueza e o requinte de detalhes que caracterizam os grandes edifícios neoclássicos que marcaram a arquitetura brasileira até as primeiras décadas de 1900.

Mais informações em
[cbb.com.br/
belo-horizonte/
sobre-o-cbb](http://cbb.com.br/belo-horizonte/sobre-o-cbb)

**CCBB EDUCATIVO**

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

Programação completa
em ccbb.com.br/bh

Informações e
agendamentos:
(31) 3431-9441 ou
visiteccbbbh@gmail.com

O Programa Educativo do CCBB Belo Horizonte convida à imersão em um universo cultural diverso e enriquecedor. Abrangendo uma ampla gama de experiências culturais, oferece ao público a oportunidade de explorar, aprender e se inspirar por meio de uma programação repleta de manifestações artísticas e culturais, promovendo, assim, o diálogo e a conexão entre diferentes formas de expressão e visões de mundo. As visitas mediadas ocorrem todos os dias, em horários definidos. Os ateliês de artes ficam de portas abertas para o público. A programação ainda conta com Roda de Leitura e História Contada.

www.bb.com.br/cultura

SAC: 0800 729 0722 – Ouvidoria BB: 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088



Acesso e facilidades
para pessoas com
deficiência física

CCBB BH

Informações gerais

CCBB BH

Endereço: Praça da Liberdade, 450, Savassi, Belo Horizonte – MG.

BILHETERIA

Ingressos em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Aberto todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças.

Informações: (31) 3431-9503.

E-mail: ccbbbh@bb.com.br

/ccbbbh /ccbbbh

Alvará de funcionamento: 2023024004, válido até 18/7/2028.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº PRJ20180064192, válido até 23/6/2028.

FACILIDADES CCBB BH

Fraldário – O CCBB disponibiliza fraldário no Pátio, com acesso por elevadores ou escadas.

Café – Frau Bondan no Pátio, todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças.

Loja – Bem Mineiro no Térreo, todos os dias, das 10h às 21h50, exceto às terças.

Restaurante – Café do Museu no Pátio, todos os dias, das 11h às 22h, exceto às terças.

BB no CCBB – Terminais de autoatendimento do Banco do Brasil no Térreo.



Clientes Banco do Brasil têm desconto de 50% no ingresso, mediante apresentação do cartão Ourocard.



Saiba mais:
acesse o site do CCBB
e confira a programação
completa.



Ou acesse pelo
WhatsApp.